

Fundação de Campinas

JOLUMÁ BRITTO

emp 2.1.10.1.8 VII

As razões de direito, portanto, para as comemorações do bi-centenário de fundação desta terra em 1939 tiveram, como justificamos, sua razão de ser. Apenas, como se escreveu, não houve nenhuma lei que determinasse a data da padroeira da cidade, isto é, 8 de dezembro, que aliás acompanha muito justificadamente o dia em que se comemora a inauguração de nossa magnífica Catedral. Contra o que nós nos batemos foi que "aparecesse" o dia 14 de julho de 1774 como "data de fundação de Campinas" sem qualquer ato oficial de antes dessa inscrição nesse mármore dando o motivo justo para que a grei barretiana tivesse a mesma como seu ponto de partida. A primeira fase da fundação de Campinas começa entre 1722 e 1726, de uma "légua de terra sou Luiz Pedroso de Barros. Depois disso veio o primeiro documento oficial, com a concessão de uma sesmaria a Antonio da Cunha Abreu, em 1726, de uma "legua de terra em quadra", fazendo pião no Campinho maior, que fica em meio dos dois que alega" (7 de agosto de 1726) sendo esse lugar, segundo pensamos, justamente a atual praça Bento Quirino. Nessa sesmaria vem estabelecer-se Barreto Leme em 1739, segundo Benedito Otavio. Aparece depois, com relêvo, o "mais antigo sítio formado e cultivado em Campinas, conforme assevera Teodoro de Sousa Campos, Júnior, aberto nas glebas incultas do antigo bairro das Anhumas, formado por José de Sousa Siqueira já cultivado em 1737, isto é, dois

anos antes da chegada de Barreto Leme, que foi dado como fundador da cidade, oficialmente, pelo documento de 27 de maio de 1774. Posteriormente, foram cedidas outras sesmarias, como a de José Oliveira e outros, em 15 de fevereiro de 1754, à beira do rio Atibáia: as primeiras, dadas em número de cinco, apenas, até 12 de outubro de 1737. Mas, o que é curioso é que nunca se levou em consideração é que em 1767, isto é, sete anos antes da sonhada fundação de Campinas, já aqui havia sido levado a efeito seu primeiro recenseamento, "no bayrro de Matto Groço "no bayrro do Matto Groço resse, encabeçando a lista de moradores o nome de José de Souza Siqueira. De maneira que se sabe, oficialmente, também, que Campinas naquele ano possuía 264 moradores; em 1768, 44 pessoas; em 1770, 259 e em 1733 possuía 389 habitantes, etc" e pretendem, ainda que a cidade tenha sido fundada em 1774! Interessante é que, há pouco tempo, discutindo com um nobre amigo da cidade a respeito da vinda de Barreto Leme para cá em 1739, se havia documentos oficiais isso provando e, diante de nossa afirmativa de que somente por tradição isso ocorrera em documento baseado na inteligência e nos trabalhos de Benedito Otavio, aquele colega nos afirmou que isso não era possível, porque a senhora de Barreto Leme naquele ano tinha tido uma criança em Taubaté, o que me levou a lhe perguntar se quem dera a luz fôra ele ou a mulher?